

<sup>4</sup> Então ele me disse: “Profetize a estes ossos e diga-lhes: Ossos secos, ouçam a palavra do **SENHOR**!” <sup>5</sup> Assim diz o Soberano, o **SENHOR**, a estes ossos: Farei um espírito entrar em vocês, e vocês terão vida. <sup>6</sup> Porei tendões em vocês e farei aparecer carne sobre vocês e os cobrirei com pele; porei um espírito em vocês, e vocês terão vida. Então vocês saberão que eu sou o **SENHOR**”.

<sup>7</sup> E eu profetizei conforme a ordem recebida. Enquanto profetizava, houve um barulho, um som de chocalho, e os ossos se juntaram, osso com osso. <sup>8</sup> Olhei, e os ossos foram cobertos de tendões e de carne, e depois de pele; mas não havia espírito neles.

<sup>9</sup> A seguir ele me disse: “Profetize ao espírito; profetize, filho do homem, e diga-lhe: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Venha desde os quatro ventos, ó espírito, e sopra dentro desses mortos, para que vivam”. <sup>10</sup> Profetizei conforme a ordem recebida, e o espírito entrou neles; eles receberam vida e se puseram em pé. Era um exército enorme!

<sup>11</sup> Então ele me disse: “Filho do homem, estes ossos são toda a nação de Israel. Eles dizem: ‘Nossos ossos se secaram e nossa esperança desvaneceu-se; fomos exterminados’”. <sup>12</sup> Por isso profetize e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Ó meu povo, vou abrir os seus túmulos e fazê-los sair; trarei vocês de volta à terra de Israel. <sup>13</sup> E quando eu abrir os seus túmulos e os fizer sair, vocês, meu povo, saberão que eu sou o **SENHOR**. <sup>14</sup> Porei o meu Espírito em vocês e vocês viverão, e eu os estabalecerei em sua própria terra. Então vocês saberão que eu, o **SENHOR**, falei, e fiz. Palavra do **SENHOR**”.

### Uma Só Nação e Um Só Rei

<sup>15</sup> Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: <sup>16</sup> “Filho do homem, escreva num pedaço de madeira: Pertencente a Judá e aos israelitas, seus companheiros. Depois escreva noutro pedaço de madeira: Vara de Efraim, pertencente a José e a toda a nação de Israel, seus companheiros. <sup>17</sup> Junte-os numa única vara para que se tornem uma só em sua mão.

<sup>18</sup> “Quando os seus compatriotas lhe perguntarem: ‘Você não vai nos dizer o que significa isso?’ <sup>19</sup> Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Vou apanhar a vara que está na mão de Efraim, pertencente a José e às demais tribos israelitas, suas companheiras, e vou juntá-las à vara de Judá. Assim farei delas um único pedaço de madeira, e elas se tornarão uma só na minha mão. <sup>20</sup> Segure diante dos olhos deles os pedaços de madeira em que você escreveu <sup>21</sup> e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Tirarei os israelitas das nações para onde foram. Vou ajuntá-los de todos os lugares ao redor e trazê-los de volta à sua própria terra. <sup>22</sup> Eu os farei uma única nação na terra, nos montes de Israel. Haverá um único rei sobre todos eles, e nunca mais serão duas nações, nem estarão divididos em dois reinos. <sup>23</sup> Não se contaminarão mais com seus ídolos e imagens detestáveis, nem com nenhuma de suas transgressões, pois eu os salvarei de todas as suas apostasias pecaminosas<sup>a</sup> e os purificarei. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

<sup>24</sup> “O meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor. Seguirão as minhas leis e terão o cuidado de obedecer aos meus decretos. <sup>25</sup> Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a terra onde os seus antepassados viveram. Eles e os seus filhos e os filhos de seus filhos viverão ali para sempre, e o meu servo Davi será o seu líder para sempre. <sup>26</sup> Farei uma aliança de paz com eles; será uma aliança eterna. Eu os firmarei e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre. <sup>27</sup> Minha morada estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. <sup>28</sup> Então, quando o meu santuário estiver entre eles para sempre, as nações saberão que eu, o **SENHOR**, santifico Israel”.

## Capítulo 38

### Profecia contra Gogue

<sup>1</sup> Veio a mim esta palavra do **SENHOR**: <sup>2</sup> “Filho do homem, vire o rosto contra Gogue, da terra de Magogue, o príncipe maior de<sup>b</sup> Meseque e de Tubal; profetize contra ele <sup>3</sup> e diga: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estou contra você, ó Gogue, príncipe maior de Meseque e de Tubal. <sup>4</sup> Farei você girar, porei anzóis em seu queixo e o farei sair com todo o seu exército: seus cavalos, seus cavaleiros totalmente armados e uma grande multidão com escudos grandes e pequenos, todos eles brandindo suas espadas. <sup>5</sup> A Pérsia, a Etiópia e a Líbia<sup>c</sup> estarão com eles, todos com escudos e capacetes; <sup>6</sup> Gômer com todas as suas tropas, e Bete-Togarma, do extremo norte, com todas as suas tropas; muitas nações com você.

<sup>7</sup> “Aprontem-se; estejam preparados, você e todas as multidões reunidas ao seu redor, e assuma o comando delas.

<sup>8</sup> Depois de muitos dias você será chamado às armas. Daqui a alguns anos você invadirá uma terra que se recuperou da guerra, cujo povo foi reunido dentre muitas nações nos montes de Israel, os quais por muito tempo estiveram arrasados. Trazido das nações, agora vive em segurança. <sup>9</sup> Você, todas as suas tropas e as muitas nações subirão, avançando como uma tempestade; você será como uma nuvem cobrindo a terra.

<sup>10</sup> “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Naquele dia virão pensamentos à sua cabeça e você maquiinará um plano maligno. <sup>11</sup> Você dirá: ‘Invadirei uma terra de povoados; atacarei um povo pacífico e que de nada suspeita, onde todos

<sup>a</sup> 37.23 Ou *de todas as moradias em que pecaram*

<sup>b</sup> 38.2 Ou *príncipe de Rôs e de*; também no versículo 3 e em 39.1.

<sup>c</sup> 38.5 Hebraico: *Cuxe e Fute*.

moram em cidades sem muros, sem portas e sem trancas. <sup>12</sup> Despojarei, saquearei e voltarei a minha mão contra as ruínas reerguidas e contra o povo reunido dentre as nações, rico em gado e em bens, que vive na parte central do território<sup>a</sup>. <sup>13</sup> Sabá e Dedã e os mercadores de Társis e todos os seus povoados<sup>b</sup> dirão a você: ‘Você veio para tomar despojos? Você reuniu essa multidão para saquear, levar embora prata e ouro, tomar o gado e os bens e apoderar-se de muitos despojos?’

<sup>14</sup> “Por isso, filho do homem, profetize e diga a Gogue: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Naquele dia, quando Israel, o meu povo, estiver vivendo em segurança, será que você não vai reparar nisso? <sup>15</sup> Você virá do seu lugar, do extremo norte, você, acompanhado de muitas nações, todas elas montadas em cavalos, uma grande multidão, um exército numeroso. <sup>16</sup> Você avançará contra Israel, o meu povo, como uma nuvem que cobre a terra. Nos dias vindouros, ó Gogue, trarei você contra a minha terra, para que as nações me conheçam quando eu me mostrar santo por meio de você diante dos olhos delas.

<sup>17</sup> “Assim diz o Soberano, o SENHOR: Acaso você não é aquele de quem falei em dias passados por meio dos meus servos, os profetas de Israel? Naquela época eles profetizaram durante anos que eu traria você contra Israel. <sup>18</sup> É isto que acontecerá naquele dia: Quando Gogue atacar Israel, será despertado o meu furor. Palavra do Soberano, o SENHOR. <sup>19</sup> Em meu zelo e em meu grande furor declaro que naquela época haverá um grande terremoto em Israel. <sup>20</sup> Os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo, toda criatura que rasteja pelo chão e todas as pessoas da face da terra tremerão diante da minha presença. Os montes serão postos abaixo, os penhascos se desmoronarão e todos os muros cairão. <sup>21</sup> Convocarei a espada contra Gogue em todos os meus montes. Palavra do Soberano, o SENHOR. A espada de cada um será contra o seu irmão. <sup>22</sup> Executarei juízo sobre ele com peste e derramamento de sangue; desabarei torrentes de chuva, saraiva e enxofre ardente sobre ele e sobre as suas tropas e sobre as muitas nações que estarão com ele. <sup>23</sup> E assim mostrarei a minha grandeza e a minha santidade, e me farei conhecido de muitas nações. Então eles saberão que eu sou o SENHOR.

## Capítulo 39

<sup>1</sup> “Filho do homem, profetize contra Gogue e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu estou contra você, ó Gogue, príncipe maior de Meseque e de Tubal. <sup>2</sup> Farei você girar e o arrastarei. Eu o trarei do extremo norte e o enviarei contra os montes de Israel. <sup>3</sup> Então derrubarei o arco da sua mão esquerda e farei suas flechas caírem da sua mão direita. <sup>4</sup> Nos montes de Israel você cairá, você e todas as suas tropas e as nações que estiverem com você. Eu darei você como comida a todo tipo de ave que come carniça e aos animais do campo. <sup>5</sup> Você cairá em campo aberto, pois eu falei. Palavra do Soberano, o SENHOR. <sup>6</sup> Mandarei fogo sobre Magogue e sobre aqueles que vivem em segurança nas regiões costeiras, e eles saberão que eu sou o SENHOR.

<sup>7</sup> “Farei conhecido o meu santo nome no meio de Israel, o meu povo. Não mais deixarei que o meu nome seja profanado, e as nações saberão que eu, o SENHOR, sou o Santo de Israel. <sup>8</sup> E aí vem! É certo que acontecerá. Palavra do Soberano, o SENHOR. Este é o dia de que eu falei.

<sup>9</sup> “Então aqueles que morarem nas cidades de Israel sairão e usarão armas como combustível e as queimarão: os escudos, pequenos e grandes, os arcos e flechas, os bastões de guerra e as lanças. Durante sete anos eles as utilizarão como combustível. <sup>10</sup> Não precisarão ajuntar lenha nos campos nem cortá-la nas florestas, porque eles usarão as armas como combustível. E eles despojarão aqueles que os despojaram e saquearão aqueles que os saquearam. Palavra do Soberano, o SENHOR.

<sup>11</sup> “Naquele dia darei a Gogue um túmulo em Israel, no vale dos que viajam para o oriente na direção<sup>c</sup> do Mar<sup>d</sup>. Ele bloqueará o caminho dos viajantes porque Gogue e todos os seus batalhões serão sepultados ali. Por isso será chamado vale de Hamom-Gogue<sup>e</sup>.

<sup>12</sup> “Durante sete meses a nação de Israel os estará sepultando a fim de purificar a terra. <sup>13</sup> Todo o povo da terra os sepultará, e o dia em que eu for glorificado será para eles um dia memorável. Palavra do Soberano, o SENHOR.

<sup>14</sup> “Depois dos sete meses serão contratados homens para percorrerem a terra e sepultarem os que ainda restarem. E assim a terra será purificada. <sup>15</sup> Quando estiverem percorrendo a terra e um deles vir um osso humano, fincará um marco ao lado do osso até que os coveiros o sepultem no vale de Hamom-Gogue. <sup>16</sup> (Também haverá ali uma cidade à qual se dará o nome de Hamoná<sup>f</sup>.) E assim eles purificarão a terra.

<sup>a</sup> 38.12 Hebraico: *no umbigo da terra*.

<sup>b</sup> 38.13 Ou *seus leões fortes*

<sup>c</sup> 39.11 Ou *viajam a leste*

<sup>d</sup> 39.11 Isto é, o mar Morto.

<sup>e</sup> 39.11 Hamom-Gogue significa *hordas de Gogue*.

<sup>f</sup> 39.16 Hamoná significa *hordas*.

<sup>17</sup> “Filho do homem, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Chame todo tipo de ave e todos os animais do campo: Venham de todos os lugares ao redor e reúnam-se para o sacrifício que estou preparando para vocês, o grande sacrifício nos montes de Israel. Ali vocês comerão carne e beberão sangue. <sup>18</sup> Comerão a carne dos poderosos e beberão o sangue dos príncipes da terra como se eles fossem carneiros, cordeiros, bodes e novinhos, todos eles animais gordos de Basã. <sup>19</sup> No sacrifício que lhes estou preparando vocês comerão gordura até empanturrar-se e beberão sangue até embriagar-se. <sup>20</sup> À minha mesa vocês comerão sua porção de cavalos e cavaleiros, de homens poderosos e soldados de todo tipo. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

<sup>21</sup> “Exibirei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o castigo que eu trouxe e a mão que eu colocar sobre eles. <sup>22</sup> Daquele dia em diante a nação de Israel saberá que eu sou o **SENHOR**, o seu Deus. <sup>23</sup> E as nações saberão que os israelitas foram para o exílio por sua iniquidade, porque me foram infiéis. Por isso escondi deles o meu rosto e os entreguei nas mãos de seus inimigos, e eles caíram à espada. <sup>24</sup> Tratei com eles de acordo com a sua impureza e com as suas transgressões, e escondi deles o meu rosto.

<sup>25</sup> “Por isso, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Agora trarei Jacó de volta do cativeiro<sup>a</sup> e terei compaixão de toda a nação de Israel, e serei zeloso pelo meu santo nome. <sup>26</sup> Eles se esquecerão da vergonha por que passaram e de toda a infidelidade que mostraram para comigo enquanto viviam em segurança em sua terra, sem que ninguém lhes causasse medo. <sup>27</sup> Quando eu os tiver trazido de volta das nações e os tiver ajuntado dentre as terras de seus inimigos, eu me revelarei santo por meio deles à vista de muitas nações. <sup>28</sup> Então eles saberão que eu sou o **SENHOR**, o seu Deus, pois, embora os tenha enviado para o exílio entre as nações, eu os reunirei em sua própria terra, sem deixar um único deles para trás. <sup>29</sup> Não mais esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a nação de Israel. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

## Capítulo 40

### O Novo Templo

<sup>1</sup> No início do vigésimo quinto ano do exílio, no início do ano, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois da queda da cidade, naquele exato dia a mão do **SENHOR** esteve sobre mim e ele me levou para lá. <sup>2</sup> Em visões de Deus ele me levou a Israel e me pôs num monte muito alto, sobre o qual, no lado sul, havia alguns prédios que tinham a aparência de uma cidade. <sup>3</sup> Ele me levou para lá, e eu vi um homem que parecia de bronze; ele estava em pé junto à entrada, tendo em sua mão uma corda de linho e uma vara de medir. <sup>4</sup> E ele me disse: “Filho do homem, fixe bem os olhos e procure ouvir bem, e preste atenção a tudo o que vou lhe mostrar, pois para isso você foi trazido aqui. Conte à nação de Israel tudo o que você vai ver”.

### A Porta Oriental

<sup>5</sup> Vi um muro que cercava completamente a área do templo. O comprimento da vara de medir na mão do homem era de seis medidas longas, cada uma com meio metro<sup>b</sup>. Ele mediu o muro, que tinha três metros<sup>c</sup> de espessura e três de altura.

<sup>6</sup> Depois ele foi até a porta que dá para o oriente. Subiu os seus degraus e mediu a soleira da porta, que tinha três metros de extensão<sup>d</sup>. <sup>7</sup> As salas dos guardas tinham três metros de comprimento e três metros de largura, e as paredes entre elas tinham dois metros e meio de espessura. A soleira da porta junto ao pórtico, defronte do templo, tinha três metros de extensão.

<sup>8</sup> Depois ele mediu o pórtico, <sup>9</sup> que tinha<sup>e</sup> quatro metros de extensão e seus batentes tinham um metro de espessura. O pórtico estava voltado para o templo.

<sup>10</sup> Da porta oriental para dentro havia três salas de cada lado; as três tinham as mesmas medidas, e as faces das paredes salientes de cada lado tinham as mesmas medidas. <sup>11</sup> A seguir ele mediu a largura da porta, à entrada; era de cinco metros, e seu comprimento era de seis metros e meio. <sup>12</sup> Defronte de cada sala havia um muro de meio metro de altura, e os nichos eram quadrados, com três metros em cada lado. <sup>13</sup> Depois ele mediu a entrada a partir do alto da parede do fundo de uma sala até o alto da sala oposta; a distância era de doze metros e meio, da abertura de um parapeito até a abertura do parapeito oposto. <sup>14</sup> E mediu ao longo das faces das paredes salientes por toda a parte interna da entrada; eram trinta metros. A medida era até o pórtico<sup>f</sup> que dá para o pátio. <sup>15</sup> A distância desde a entrada da porta até a extremidade do seu pórtico era de vinte e cinco metros. <sup>16</sup> As salas e as paredes salientes dentro da entrada eram

<sup>a</sup> 39.25 Ou *Agora restaurarei a sorte de Jacó*

<sup>b</sup> 40.5 Hebraico: *1 côvado longo*. O côvado longo era uma medida linear de cerca de meio metro.

<sup>c</sup> 40.5 Hebraico: *1 vara*.

<sup>d</sup> 40.6 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *fundo*, a primeira soleira, uma vara de fundo.

<sup>e</sup> 40.8,9 Conforme muitos manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *a entrada defronte do templo; ela media uma vara de fundo*. <sup>9</sup> Então ele mediu o pórtico da entrada, que tinha

<sup>f</sup> 40.14 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *a parede saliente*.

guarnecidos de estreitas aberturas com parapeito ao redor, como o pórtico; as aberturas que os circundavam davam para a parte interna. As faces das paredes salientes eram decoradas com tamareiras.

#### O Pátio Externo

<sup>17</sup> Depois ele me levou ao pátio externo. Ali eu vi alguns quartos e um piso que havia sido construído ao redor de todo o pátio; nele havia trinta quartos ao longo de todo o piso. <sup>18</sup> Este era adjacente às laterais das entradas e sua largura era igual ao comprimento; esse era o piso inferior. <sup>19</sup> A seguir ele mediu a distância da parte interna da entrada inferior até a parte externa do pátio interno, o que deu cinquenta metros, tanto no lado leste como no lado norte.

#### A Porta Norte

<sup>20</sup> Mediu depois o comprimento e a largura da porta que dá para o norte, e para o pátio externo. <sup>21</sup> Seus compartimentos, três de cada lado, suas paredes salientes e seu pórtico tinham as mesmas medidas dos compartimentos da primeira entrada. Tinham vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura. <sup>22</sup> Suas aberturas, seu pórtico e sua decoração com tamareiras tinham as mesmas medidas dos da porta que dava para o oriente. Sete degraus subiam até ela, e o seu pórtico ficava no lado oposto a eles. <sup>23</sup> Havia uma porta que abria o pátio interno e que dava para a porta norte, como também uma que dava para a porta leste. Ele mediu de uma porta à que lhe ficava oposta; eram cinquenta metros.

#### A Porta Sul

<sup>24</sup> Depois ele me levou para o lado sul, e eu vi uma porta que dava para o sul. Ele mediu seus batentes e seu pórtico, e eles tinham as mesmas medidas das outras portas. <sup>25</sup> A entrada e o pórtico tinham aberturas estreitas ao seu redor, como as aberturas das outras. Tinham vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura. <sup>26</sup> Sete degraus subiam até ela, e o seu pórtico ficava no lado oposto a eles; havia uma decoração de tamareiras nas faces das paredes salientes em cada lado. <sup>27</sup> O pátio interno também tinha uma porta que dava para o sul, e ele mediu desde essa porta até a porta externa no lado sul; eram cinquenta metros.

#### Portas para o Pátio Interno

<sup>28</sup> A seguir ele me levou ao pátio interno pela porta sul e mediu a porta sul; suas medidas eram iguais às outras. <sup>29</sup> Suas salas, suas paredes salientes e seu pórtico tinham as mesmas medidas dos outros. A entrada e seu pórtico tinham aberturas ao seu redor. Tinham vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura. <sup>30</sup> (Os pórticos das entradas ao redor do pátio interno tinham doze metros e meio de largura e dois metros e meio de extensão.) <sup>31</sup> Seu pórtico dava para o pátio externo; tamareiras decoravam seus batentes, e oito degraus subiam até a porta.

<sup>32</sup> Depois ele me levou ao pátio interno no lado leste, e mediu a entrada; suas medidas eram iguais às outras. <sup>33</sup> Suas salas, suas paredes salientes e seu pórtico tinham as mesmas medidas dos outros. A entrada e seu pórtico tinham aberturas ao seu redor. Tinham vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura. <sup>34</sup> Seu pórtico dava para o pátio externo; tamareiras decoravam os batentes em cada lado, e oito degraus subiam até ela.

<sup>35</sup> Depois ele me levou à porta norte e a mediu; suas medidas eram iguais às outras, <sup>36</sup> como também as medidas de suas salas, suas paredes salientes e seu pórtico, e tinha aberturas ao seu redor. Tinha vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura. <sup>37</sup> Seu pórtico dava<sup>a</sup> para o pátio externo; tamareiras decoravam os batentes em ambos os lados, e oito degraus subiam até ela.

#### Os Quartos da Preparação dos Sacrificios

<sup>38</sup> Um quarto com sua entrada ficava junto do pórtico de cada uma das entradas internas, onde os holocaustos<sup>b</sup> eram lavados. <sup>39</sup> No pórtico da entrada havia duas mesas de cada lado, em que os holocaustos, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa eram abatidos. <sup>40</sup> Junto à parede externa do pórtico da entrada, perto dos degraus da porta norte, ficavam duas mesas, e do outro lado dos degraus havia duas mesas. <sup>41</sup> Havia, pois, quatro mesas num lado da entrada e quatro no outro, onde os sacrificios eram abatidos. Eram oito mesas ao todo. <sup>42</sup> Também havia quatro mesas de pedra lavrada para os holocaustos, cada uma com setenta e cinco centímetros de comprimento e de largura, e cinquenta centímetros de altura. Nelas colocavam-se os utensílios para o abate dos holocaustos e dos outros sacrificios. <sup>43</sup> E ganchos de duas pontas, cada um com quatro dedos de comprimento, estavam presos à parede, em toda a sua extensão. As mesas destinavam-se à carne das ofertas.

#### Quartos para os Sacerdotes

<sup>44</sup> Dentro do pátio interno havia dois quartos antes da porta interna; um ficava ao lado<sup>c</sup> da porta norte que dava para o sul, e outro ao lado da porta sul<sup>d</sup> que dava para o norte. <sup>45</sup> Ele me disse: “O quarto que dá para o sul é para os sacerdotes

<sup>a</sup> 40.37 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Seus batentes davam*. Veja os versículos 31 e 34.

<sup>b</sup> 40.38 Isto é, sacrificios totalmente queimados; também nos versículos 39 e 42.

<sup>c</sup> 40.44 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *havia quartos para cantores, os quais ficavam ao lado*.

<sup>d</sup> 40.44 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *leste*.